

Casos de gripe disparam e ABC atende 8,2 mil pacientes a mais do que em 2021

Gabriel Negri

Passados dois anos do surgimento dos primeiros casos de covid-19 no Brasil, a sociedade ainda caminha a passos lentos para o “novo normal”, sem restrições e/ou uso de máscaras de proteção. Apesar da baixa nos registros, outras doenças ainda preocupam, a exemplo da gripe, que este ano atingiu 8,2 mil pessoas a mais do que no ano passado entre as cidades do ABC.

O pneumologista e professor da FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), Elie Fiss, avalia que tanto a gripe (infecção por influenza) quanto a covid-19 apresentam quadros semelhantes. “Ambos são vírus respiratórios que podem causar febre, tosse, cansaço e dor muscular”, explica.

Com isso, o pneumologista comenta que é, clinicamente, impossível distinguir os vírus sem um teste, como o RT-PCR e teste rápido de antígeno. “Apesar de ser possível um paciente ter quadros concomitantes (gripe e covid), a probabilidade de se infectar com mais de uma variante de influenza ao mesmo tempo, é praticamente nula”, explica o médico.

A orientação é para que, logo nos primeiros sintomas, o paciente busque ajuda e avaliação de um profissional, uma vez que se começar a tratar o vírus da gripe nas primeiras 36 horas, a chance de não existir complicações cai drasticamente. “É muito importante identificar logo de início, até porque o tempo de isolamento entre as duas doenças é muito diferente”, reforça.

Diagnósticos

Quatro das sete cidades responderam os questionamentos do RD sobre os diagnósticos de influenza e covid-19 na região. Dos quatro municípios, dois apresentaram alta nas queixas de síndrome gripal entre o ano passado e este ano. Quem lidera o número de queixas é São Bernardo, que contabilizou cerca de 316,3

mil pacientes entre janeiro e novembro deste ano. O índice é 22,6% (258,4 mil) maior em relação a 2021. Já São Caetano informa que foram 51,8 mil casos apenas neste ano, um percentual 59,2% (32,4 mil) maior do que em 2021.

Nas duas cidades as equipes de atendimento seguem preparadas para atender casos de síndromes gripais. Em São Bernardo basta que o paciente busca uma das nove UPAs (Unidade de Pronto Atendimento) ou Pronto Atendimento do Taboão, e em São Caetano o munícipe pode procurar atendimento em uma UBS (Unidade Básica de Saúde) mais próxima.

Queda

Mauá apresentou queda nos atendimentos de síndromes gripais entre um ano e outro. Em 2021, a cidade apresentou índice de 79,2 mil pessoas que buscaram atendimento, já este ano foram 43,3 mil pessoas atendidas (queda de 45,4%). Em Diadema foram atendidos em média 50,5 mil pacientes em 2021, e este ano foram em torno de 17 mil (variação de 66,6% no período). Ambas cidades dizem manter postos de atendimento abertos para auxiliar munícipes.

Ribeirão Pires, Santo André e Rio Grande da Serra não retornaram até o fechamento da reportagem.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3180058/casos-de-gripe-disparam-e-abc-atende-82-mil-pacientes-a-mais-do-que-em-2021/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Saúde